



**BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS)**

	NOTA	31 DE DEZEMBRO DE	
		2015	2014
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.038.947	97.229.630
Adiantamentos		12.189.179	63.320.342
Recursos de projetos a receber	5	187.565.895	170.435.546
Repasse para futura prestação de contas	6	14.075.836	3.840.618
Impostos a Recuperar		5.248	5.248
Outras contas		20.977	12.627
		259.896.082	334.844.011
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE			
Imobilizado	7	2.321.221	2.715.702
		2.321.221	2.715.702
TOTAL DO ATIVO		262.217.303	337.559.713
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores			26.216
Obrigações sociais e tributárias		183.164	218.819
Projetos em andamento	8	257.731.451	332.519.082
Outras contas a pagar		3.460	259.418
		257.918.075	333.023.535
PATRIMÔNIO SOCIAL	9		
Patrimônio social		10.602.973	10.408.169
Déficit acumulado		(6.303.745)	(5.871.991)
		4.299.228	4.536.178
TOTAL DO PASSIVO		262.217.303	337.559.713

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2015	2014
RECEITAS		
Receitas próprias		
Doações financeiras	597.630	719.381
Receitas financeiras líquidas	(9.556)	45.722
Outras Receitas	277.370	494.291
	<u>865.444</u>	<u>1.259.394</u>
Receitas dos projetos		
Recursos de Entidades Públicas	10.756.662	11.776.406
Recursos de Entidades Privadas Nacionais	337.592	242.132
	<u>11.094.254</u>	<u>12.018.538</u>
TOTAL DAS RECEITAS	<u>11.959.698</u>	<u>13.277.932</u>
DESPESAS		
Despesas com pessoal e administrativas	(651.659)	(1.108.598)
Despesas com depreciação	(497.435)	(934.218)
Despesas tributárias	(15.415)	(10.022)
Despesas de execução de programas	-	-
	<u>(1.164.509)</u>	<u>(2.052.838)</u>
Despesas com projetos		
Despesas com pessoal	(8.176.320)	(8.398.635)
Despesas com custeio	(2.917.934)	(3.623.196)
	<u>(11.094.254)</u>	<u>(12.021.831)</u>
TOTAL DAS DESPESAS	<u>(12.258.763)</u>	<u>(14.074.669)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO – R\$	<u>(299.065)</u>	<u>(796.737)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM REAIS)**

	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.818.183	(5.075.254)	4.742.929
Doações e subvenções patrimoniais	589.986	-	589.986
Déficit do exercício	-	(796.737)	(796.737)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.408.169	(5.871.991)	4.536.178
Doações e subvenções patrimoniais	194.804	-	194.804
Ajuste de exercício anterior	-	(132.689)	(132.689)
Déficit do exercício	-	(299.065)	(299.065)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.602.973	6.303.745	4.299.228

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM REAIS)**

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(299.065)	(796.737)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Depreciação	497.435	934.218
Custo dos Bens do Ativo Imobilizado, baixados	82.070	750.313
Ajuste	(132.689)	-
	<u>147.751</u>	<u>887.794</u>
Variações nos ativos e passivos		
Recursos de projetos a receber	(17.130.349)	310.266.807
Repasse para futura prestação de contas	(10.235.218)	313.070.318
Outros ativos circulantes	51.122.813	(62.965.164)
Doações e subvenções patrimoniais recebidas	194.804	589.986
Fornecedores	(26.216)	(82.501)
Obrigações sociais e tributárias	(35.655)	50.694
Projetos em andamento	(74.787.631)	(576.896.918)
Outras contas a pagar	(255.958)	259.418
	<u>(51.153.410)</u>	<u>(15.707.360)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>(51.005.659)</u>	<u>(14.819.566)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(185.024)	(711.435)
	<u>(185.024)</u>	<u>(711.435)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(51.190.683)</u>	<u>(15.531.001)</u>
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa:		
Saldo no início do período	97.229.630	112.760.631
Saldo no fim do período	46.038.947	97.229.630
	<u>(51.190.683)</u>	<u>(15.531.001)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante
das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, de caráter beneficente, educacional, ambiental e filantrópico, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002 e o prazo de duração da entidade é indeterminado.

Seus objetivos sociais são os seguintes:

- a) Implantar o programa de convivência com o semiárido baseado em processos e dinâmicas de cultura de estoque: de água para consumo humano na família, escolas rurais e espaços comunitários, produção de alimentos e dessedentação animal, por meio de tecnologias sociais variadas como cisternas e outras; de sementes vegetais e animais gerenciadas através de casas ou bancos de sementes familiares e/ou comunitários; manejo e conservação da agrobiodiversidade do Cerrado e da Caatinga, numa perspectiva agroecológica; de alimentos para os animais; visando a convivência com o semiárido, o combate à desertificação e a erradicação da pobreza rural;
- b) Atuar na perspectiva da educação contextualizada, assessorando e desenvolvendo ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e formação de educadoras e educadores, construindo com famílias, a partir de suas práticas, numa dimensão agroecológica, de equidade de gênero e envolvimento da juventude, conhecimentos que ampliem e aprofundem a convivência com o semiárido;
- c) Promover a cidadania e o fortalecimento das entidades da sociedade civil para o trabalho em redes e parcerias voltadas à consecução dos objetivos;
- d) atender a região semiárida dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das Águas – P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas e o Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido Brasileiro: Manejo da Agrobiodiversidade – Sementes do Semiárido e celebra termos de parceria e acordos de cooperação técnica e financeira com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela executados e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade as quais configuram Normas Brasileiras de Contabilidade específicas para tais entidades, incluindo a adequação de todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme os pronunciamentos NBC TG 1.000 “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e ITG 2002 “Entidade sem finalidade de lucro”, aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012 (art. 3º Res. CFC nº 1.409/2012).



3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os princípios e práticas contábeis mais relevantes adotadas para elaboração das demonstrações contábeis:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

b) Registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

c) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de termos de parceria, acordos de cooperação técnica e financeira, contratos de patrocínio, comprovantes de recebimentos, avisos bancários, recibos e outros documentos e as despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

e) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

f) Repasses para Futura Prestação de Contas

Representam os valores repassados para as entidades parceiras, denominadas Unidades Gestoras Executoras – UGE's, responsáveis pela execução física dos Programas (P1MC, P1+2, Cisternas nas Escolas e Sementes do Semiárido), e são registrados no Ativo Circulante. Após as prestações de contas finais e aprovação das mesmas, os saldos são baixados, tendo como contrapartida "Projetos em Andamento", no Passivo Circulante.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, a AP1MC mantém como concedente, Contratos e Termos de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com entidades executoras dos Programas P1MC, P1+2, Cisternas nas Escolas e Sementes do Semiárido, cuja fonte de financiamento provém de Termos de Parcerias, Acordos de Cooperação Técnica e Financeira celebrados com órgãos do Governo Federal, entidades privadas (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME – MDS, FUNDACIÓN AVINA, PEPSICO DO BRASIL LTDA.).

g) Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que levam em conta o tempo estimado de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão demonstradas na nota explicativa nº 7. As despesas de depreciação foram registradas no resultado e totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 R\$ 497.435 e em 2014 R\$ 934.218.



h) Obrigações Sociais e Tributárias

São calculadas aplicando-se às alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

i) Projetos em Andamento

Estão registrados nessa rubrica os valores disponibilizados pelos financiadores dos projetos, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras desses recursos e as aplicações efetuadas diretamente pela Unidade Gestora Central do Programa.

j) Receitas e Despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, ou seja, projetos cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são contabilizados como receitas, as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições.

k) Recursos Recebidos

Os recursos recebidos provêm de doações, contribuições e subvenções. Os que ingressam sem restrição, são reconhecidos diretamente como receitas da entidade quando são destinados ao custeio, ou são reconhecidos no Patrimônio Social quando se destinam à imobilização. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de "Projetos em Andamento".

l) Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	2015	2014
Caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	5.650	18.574
Aplicações financeiras	46.031.297	97.209.056
	46.038.947	97.229.630



5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

Tais valores correspondem aos saldos a receber dos Termos de Parcerias e Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados com os Parceiros. A entidade a partir do exercício de 2010 passou a provisionar as parcelas a receber dos instrumentos firmados.

	R\$	
	2015	2014
FBB. CONVÊNIO 12.700/2013	-	65.509
BNDES CT 13.2.0898.1	3.000.000	6.000.000
MDS P1+2 TP 02/2013	49.411.601	72.237.675
FBB P1+2	-	2.195.674
MDS TP 01/2014	41.999.926	68.999.926
MDS TP 14/2014	8.156.141	20.936.762
MDS P1MC 001/2015	84.998.227	-
Total	187.565.895	170.435.546

Os Termos de Parceria e Acordo Cooperação Técnica e Financeira estão assim compostos:

	Valor dos Termos	Valores Recebidos	Valores a Receber
FEBRABAN FB 379/2010	10.600.000 (	10.600.000)	
MDA TP 02/2009	2.440.036 (	2.440.036)	-
PEPSICO	3.500.000 (	3.500.000)	-
AVINA	131.095 (	131.095)	-
PETROBRAS P1+2/2013	199.941.130 (	199.941.130)	-
FBB. CONVÊNIO 12.700/2013	50.737.416 (	50.737.416)	-
BNDES CT 13.2.0898.1	90.000.000 (	87.000.000)	3.000.000
MDS P1MC TP 01/2013	139.356.185 (	139.356.185)	-
MDS P1+2 TP 02/2013	303.074.523 (	253.662.922)	49.411.601
FBB P1+2	4.379.347 (	4.379.347)	-
PORTICUS	601.128 (	601.128)	-
AVINA 184-2014	296.607 (	296.607)	-
MDS TP 01/2014	68.999.926 (	27.000.000)	41.999.926
MDS TP 14/2014	20.936.762 (	12.780.621)	8.156.141
MDS P1MC 001/2015	99.998.227 (	15.000.000)	84.998.227
Total	994.992.382 (	807.426.487)	187.565.895

6. REPASSES PARA FUTURA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Corresponde aos valores repassados para as entidades parceiras executoras dos projetos, através de Contratos e Termos de Cooperação Técnica e Financeira, cujos saldos foram objeto de prestações de contas parciais e, até a data do Balanço, não haviam sido submetidos a prestações de contas ou aprovações finais, conforme abaixo detalhado:



**Associação Programa Um Milhão
de Cisternas para o Semiárido (AP1MC)**
Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)



	R\$	
	2015	2014
PEPSICO	1.723.234	1.419.563
MDS P1+2 TP 02/2013	3.794.035	2.375.573
AVINA	236.814	45.482
MDS TP 14/2014 – SEMENTES	8.321.753	-
Total	14.075.836	3.840.618

7. IMOBILIZADO

Descrição dos Bens	Taxas de Depreciação	R\$			
		2015		2014	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	1.026.577 (	627.952)	398.625	579.087
Móveis e utensílios	10%	263.674 (	123.627)	140.047	166.998
Veículos	20%	1.945.338 (	1.748.789)	196.549	249.194
Licença de uso de software	20%	157.225 (	125.442)	31.783	56.238
Equipamentos contra incêndio	10%	990 (	990)	-	-
Equipamentos eletrônicos	20%	31.803 (	31.802)	1	1
Máquinas e equipamentos	20%	634.272 (	397.324)	236.948	346.916
Imóveis		1.317.268	-	1.317.268	1.317.268
Totais		5.377.147 (	3.055.926)	2.321.221	2.715.702

Parte dos bens adquiridos e registrados no Ativo Imobilizado da entidade foram cedidos em regime de comodato às Unidades Gestoras Executoras – UGE's, para utilização na execução e desenvolvimento dos projetos.

8. PROJETOS EM ANDAMENTO

Entidades Financiadoras		R\$	
		2015	2014
FEBRABAN 379/2010	(1)	480.043	498.319
MDA TP 02/2009	(2)	-	474.127
PEPSICO	(3)	2.325.415	2.675.598
AVINA	(4)	7.518	125.170
PETROBRAS	(6)	2.741.665	8.253.266
FBB CONV. 12.700/2013	(7)	-	53.585
BNDES	(8)	8.419.297	11.080.047
MDS P1MC TP 01/2013	(5)	-	78.592.247
MDS P1+2 TP 02/2013	(5)	70.032.318	137.676.377
FBB P1+2	(9)	-	2.572.581
PORTICUS	(10)	521.214	539.497
AVINA 184-2014	(11)	289.358	291.919
MDS TP 01/2014	(5)	53.484.216	68.999.926
MDS TP 14/2014	(5)	19.442.076	20.936.763
MDS P1MC TP 01/2015	(5)	99.988.331	-
Total		257.731.451	332.519.082



(1) Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN

Corresponde ao saldo do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira firmado em 09 de agosto de 2010, crescido dos rendimentos de aplicações financeiras e tem como objetivo de viabilizar a execução de 5.690 cisternas, que foram totalmente executadas e o saldo do projeto, com anuência do financiador será aplicado em atividades de comunicação, sem vigência definida.

(2) Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA

Corresponde ao saldo dos valores liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, através do termo TP 02/2009, firmado em 31 de dezembro de 2009, crescido dos rendimentos de aplicações financeiras, devendo ser repassado pelo MDA R\$ 2.829.828 e R\$ 295.465 será contrapartida da AP1MC em bens e serviços economicamente mensuráveis e tem como objeto consolidar e multiplicar experiências de convivências com o semiárido desenvolvendo diversas ações. A prestação de contas final ocorreu no exercício de 2015.

(3) PEPSICO DO BRASIL LTDA

Corresponde ao saldo liberado pela PEPSICO DO BRASIL LTDA através do Termo de Cooperação, firmado em 28 de junho de 2012, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras. Parte desse montante encontra-se pendente de prestação de contas em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. Cujas metas físicas foram integralmente executadas e estar sendo negociado com o financiador a aplicação do superávit do projeto sem vigência definida.

(4) AVINA

Corresponde aos valores liberados pela Avina Américas através de Acordo, firmado em 31 de agosto de 2012, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras, tendo como objeto estabelecer as condições e termos entre os parceiros e definir as responsabilidades da entidade em função da quantia transferida pelo financiador. O Acordo encontra-se em execução e não tem vigência definida.

(5) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Corresponde aos saldos dos Termos de Parcerias celebrados com Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, acrescidos dos rendimentos de aplicações financeiras. Em 2015 houve prestação de contas do Termo de Parceria MDS P1MC TP 01/2013, com devolução do saldo, no montante de R\$ 4.816.063 em 15.07.2015 e publicação no Diário Oficial da União do extrato de prestação de contas final em 20.07.2015. Os demais Termos de Parcerias estavam em processo de execução, até a data do Balanço Patrimonial. Parte desse valor foi repassado às Unidades Gestoras Executoras – UGE's. O montante desses repasses em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 12.115.788 e encontra-se pendente de prestação de contas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A seguir apresentamos dados dos Termos de Parcerias acima referidos, celebrados com o MDS:

Instrumento Legal	Data da assinatura	Vigência até	Valor R\$
MDS P1MC TP 01/2013 – finalizado - prest. contas	31/12/2013	31/07/2015	139.356.185
MDS P1+2 TP 02/2013	31/12/2013	30/04/2016	303.074.523
MDS TP 01/2014	16/10/2014	30/09/2016	68.999.926
MDS TP 14/2014	31/12/2014	29/02/2016	20.936.763
MDS P1MC TP 01/2015	22/09/2015	31/08/2016	99.998.227
			632.365.624

(6) PETROBRAS

Corresponde ao saldo do montante liberado pela PETROBRAS, através do Contrato de Patrocínio nº 2500.0083110.13.2 firmado em 06 de maio de 2013, tendo como objeto criar condições para ampliar a oferta de água para produção de alimentos e fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no semiárido, promovendo a soberania e segurança alimentar e a geração de trabalho e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentável da terra e das águas, por meio de construção de 20.000 tecnologias sociais de captação de água de chuva (cisternas e outras implementações) para a produção de alimentos. As metas iniciais foram integralmente executadas e encontra-se em processo de execução Contratos de Monitoramentos celebrados com Unidades Gestoras Executoras – UGE's.

(7) Fundação Banco do Brasil - FBB (Convênio 12.700/2013)

Corresponde aos valores liberados pela Fundação Banco do Brasil, através do Convênio de Cooperação nº 12.700, firmado em 26 de junho de 2013, tendo como objeto a alocação de recursos financeiros destinados a proporcionar o acesso à água potável para famílias de baixa renda do semiárido brasileiro incluídas no CadÚnico do Governo Federal, sem acesso ao fornecimento regular de água, para construção de 20.000 cisternas de placas domiciliares, cuja meta física e financeira foi integralmente realizada. O Convênio tem a vigência até 26/06/2018.

(8) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Corresponde ao saldo do montante liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, através do Acordo de Cooperação nº 13.2.0898.1 firmado em 28 de outubro de 2013, tendo como objeto desenvolver ações de convivência com a região do semiárido brasileiro com foco na inclusão produtiva de agricultores de base familiar, por meio das seguintes linhas de atuação: a) implantação de tecnologias sociais voltadas para a captação, armazenamento e manejo de água para uso na produção rural; b) apoio a iniciativas que fortaleçam a atividade produtiva e garantam a autonomia dos agricultores de base familiar, com ênfase na produção orgânica e de base agroecológica e na valorização da biodiversidade do semiárido brasileiro; c) desenvolvimento de formas alternativas de acesso a crédito para os agricultores de base familiar. O Acordo de Cooperação encontra-se em execução e tem vigência até 23 de outubro de 2018.

(9) FBB P1+2

Corresponde aos valores do Termo de Parceria Celebrado com a Fundação Banco do Brasil, cujo objeto é regular as atividades de qualificação e monitoramento da reaplicação de 12.000 tecnologias sociais de água de produção, a serem realizados por entidades contratadas pela FBB. Sua vigência será de 18 meses a partir de sua assinatura, 27/02/2014, encerrando em 27/08/2015.

(10) PORTICUS

A Porticus América latina realizou uma doação destinada ao projeto “comunicação para mobilização social: uma estratégia de fortalecimento da Asa” e encontra-se em processo de execução pela AP1MC.

(11) AVINA 184-2014

Corresponde aos valores liberados pela Avina Américas através de Acordo firmado em 21 de maio de 2014, tendo como objeto específico garantir água potável e educação sobre higiene para as crianças em 25 escolas do semiárido, totalizando cerca de 883 crianças e adultos. O Termo encontra-se em execução e sem vigência definida.



9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio da entidade, compostos pelas doações e contribuições patrimoniais registrados no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade realiza transações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, estão a seguir demonstrados:

	R\$
	Saldo contábil ou valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	46.038.947
Recursos de projetos a receber	187.565.895
Projetos em andamento	257.731.451

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Recursos de projetos a receber: São os recursos dos Termos de Parcerias e Acordos de Cooperação a receber no exercício subsequente, tem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Projetos em andamento: Os recursos disponibilizados pelos financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre os recursos ainda não repassados às entidades parceiras, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

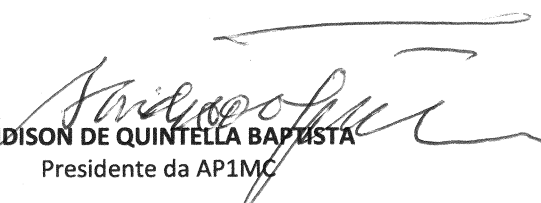
12. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade, face à natureza de suas atividades, historicamente não tem representado riscos significativos, por esse motivo mantém seguro, apenas os veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.



13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2015, a entidade não está envolvida em nenhuma ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva.



NAIDISON DE QUINTELLA BAPTISTA

Presidente da AP1MC



ROSIVALDO JUSTINO DA SILVA

Contador – CRC-PE 008704/O-4